

PRÁTICAS PROMOTORAS DE SAÚDE DO CONSULTÓRIO NA RUA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO: AS DIMENSÕES DO ACESSO E DA INTERSETORIALIDADE

#101699

Elyne Montenegro Engstrom (Elyne Montenegro Engstrom) (/proceedings/100058/authors/343680)¹; Alda Lacerda (Alda Lacerda) (/proceedings/100058/authors/336096)²; Mirna Barros Teixeira (Mirna Barros Teixeira) (/proceedings/100058/authors/336097)³; Gisela Cardoso (Gisela Cardoso) (/proceedings/100058/authors/336095)³; Gabriella Carrilho Lins de Andrade (Gabriella Carrilho Lins de Andrade) (/proceedings/100058/authors/344252)⁴; Regina Cele Bodstein (Regina Cele Bodstein) (/proceedings/100058/authors/336101)³; Avner Shimon Goldblum (Avner Shimon Goldblum) (/proceedings/100058/authors/344253)⁴

ars/praticas-promotoras-de-saude-do-consultorio-na-rua-na-cidade-do-rio-de-janeiro--as-dimensoes-do-acesso-e-da-intersetoria)

Apresentação/Introdução

O Consultório na Rua é um dispositivo da atenção primária à Saúde no Brasil, que opera na perspectiva da Promoção da Saúde, para ampliar o acesso e o cuidado da população em situação de rua. Promover a saúde da PSR pressupõe um conjunto de estratégias de aproximação do contexto de vida desse grupo vulnerável na produção do cuidado, o que certamente demanda um trabalho muito específico.

Objetivos

O objetivo do artigo é analisar as práticas desenvolvidas pelas equipes de Consultório na Rua na cidade do Rio de Janeiro, nas dimensões do acesso e da intersectorialidade.

Metodologia

Trata-se de uma abordagem qualitativa, com estudo de caso do universo de sete equipes de Consultório na Rua na cidade do RJ, onde foram entrevistados 34 profissionais de diferentes categorias e 14 usuários, além da observação participante do cotidiano do trabalho no período de 2016-2017, com análise do material empírico. As análises aqui apresentadas são um recorte de uma pesquisa avaliativa sobre a efetividade das práticas de promoção da saúde das eCR (ENGSTROM et al., 2017). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da ENSP/Fiocruz em 2015, sob parecer CAAE nº 45742215.6.0000.5240.

Resultados

Os resultados demonstram que as equipes atuam com uma compreensão ampliada do território das ruas, incorporando suas vulnerabilidades e complexidades para a produção do cuidado. A prioridade de atuação das eCR e o planejamento das ações nos territórios se voltam para os usuários em situação de maior vulnerabilidade, e para os locais com maior concentração de pessoas e de problemas de saúde, promovendo a equidade, em consonância com as diretrizes da Promoção da Saúde. Promovem acesso a saúde e a outros direitos sociais, organizam seu trabalho de forma flexível, centrada nas necessidades dos usuários e são potentes articuladores de redes ao atuarem por meio de ações intra e intersectoriais.

Conclusões/Considerações

Concluiu-se que as práticas de cuidado dessas equipes dão visibilidade a esse grupo vulnerável, no sentido de reconhecer o direito à cidade, à saúde e aos demais direitos de cidadania. "O CR tem uma importância política, assim, de dar visibilidade a essas pessoas que muitas vezes são invisíveis" (Profissional do CR). O CR mostrou ser um dispositivo importante da APS para ampliar o acesso e promover equidade da PSR.

Tipo de Apresentação

Oral

Instituições

¹ Docente do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da ENSP/Fiocruz;

² EPSJV/Fiocruz ;

³ ENSP/Fiocruz ;

⁴ ENSP / Fiocruz

Eixo Temático

Políticas e Gestão do Trabalho em Saúde

Como citar este trabalho?